



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

116

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

24ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 1991

PRESIDENTES : GILBERTO GARCIA E GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

SECRETÁRIOS : LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AOS dezanove dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e um, com início às vinte horas e trinta minutos, sob as presidências dos srs. Gilberto Garcia - Presidente e George Antonio Nogueira - Vice-Presidente, tendo como secretários os srs. Luiz Kunita - 1º Secretário e Andrelino Alves de Souza - 2º Secretário, foi realizada, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a 24ª Sessão Ordinária do ano de 1991. Feita a chamada inicial, constatou-se as presenças dos srs. Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 Vereadores presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberto a Sessão, colocando em discussão a Ata da 6ª Sessão Extraordinária, realizada em 18 de julho de 1991, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir os srs. Secretários leram os expedientes da Sessão. - EXPEDIENTE DO EXECUTIVO: Projeto de Lei nº 57/91, alterando os valores das referências numéricas dos funcionários e concedendo um abono pecuniário no mês de agosto; Projeto de Lei nº 58/91, solicitando autorização para participação no "Programa de Perenização de Estradas de Terra", através da integração Estado-Município; Projeto de Lei nº 59/91, abrindo crédito especial no valor de CR\$ 225.702,00 para pagamento de diferenças salariais a servidor; Projeto de Lei nº 60/91, abrindo crédito suplementar no valor de CR\$ 10.500.000,00, para diversas dotações em vigor; Ofício nº 586/91, encaminhando cópias das leis nºs 2.651/91 e 2.652/90; Ofício nº 589/91, em atenção ao Requerimento nº 147/91, do Vereador Luiz Kunita e Ofício nº 591/91, em atenção ao Requerimento nº 148/91, do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros. Os Projetos foram considerados objeto de deliberação pelo Plenário. EXPEDIENTE DE DIVERSOS: Telegramas do Secretário da Saúde de São Paulo e do Secretário da Habitação de São Paulo; Ofícios da Secretaria da Saúde, do Deputado Jose Serra, da Família Sêga; das Câmaras Municipais de Diadema, Assis e Marília; da Prefeitura Municipal de Maracá e do CEPAM. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Projeto de Lei nº 56/91, da Mesa da Câmara Municipal, concedendo reajuste salarial de 5% aos funcionários e fixando um abono pecuniário no valor de CR\$ 3.000,00 para o mês de agosto. Projeto considerado objeto de deliberação pelo Plenário. Requerimentos, nºs 154/91-Vereador George Antonio Nogueira, congratulações ao Vice-Prefeito Antonio Marangão que foi condecorado com o título de cidadão honorário pela cidade de Pedregulho; nº 155/91, do Vereador Gilberto Garcia, de pesar pelo falecimento do sr. Luiz Gonzaga Volponi; 156/91-Vereador Afrânio Carlos Napolitano, solicitando as lideranças do Congresso Nacional a aprovação urgente das novas regras para os salários. Indicações nºs 83/91-Ver. Valdemar Zimiani, fornecimento de vales transporte para funcionários do Município que residem em Jafamas trabalham em Garça; nº 84/91-Ver. Luiz Kunita, construção de sala junto às lanchonetes do Lago, destinada à Polícia Militar e nº 85/91-Ver. João Serapião, solicitando melhor atenção dos fiscais em relação às notificações a respeito de residências que tenham seus muros em desacordo com o passeio público. Os Requerimentos, devido aos pedidos de urgência foram encaminhados à Ordem do Dia da Sessão. As Indicações enviadas ao sr. Prefeito Municipal. Observando-se não haver Vereadores solicitando a palavra em Pequeno Expediente, passou-se então ao Grande Expediente. A seguir, as sínteses dos Vereadores



Vereadores em Grande Expediente. WASDEMAR ZIMIANI: Demonstrou seu contentamento em relação aos melhoramentos que a administração municipal esta procedendo em Jafa. Lembrou que foi eleito, em 1977, por um partido diferente do partido do Prefeito, mas graças ao trabalho sempre visando Jafa, conseguiu vários melhoramentos. O mesmo ocorrendo nas administrações posteriores, culminando com a atual, que esta terminando os serviços de guias e sarjetas, além das três pontes entregues e que, já foram solicitadas há muito tempo. Informou que serão construídas 92 casas populares em Jafa, o que melhorará em muito o Distrito, embora estas residências deveriam ser construídas nos bairros, onde o povo reside. O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando, disse que em Garça está havendo um problema quanto a residências, pois um fazendeiro da cidade está trazendo casas de madeira e construindo-as na cidade, dando-se a impressão da formação de uma nova favela. O Vereador Zimiani, prosseguindo, disse que o Poder Publico deve tomar providências antes que o mal cresça. Finalizando, disse que Jafa esta ficando uma beleza, embora ainda faltam algumas coisas. Que sempre há aqueles que criticam, mas a esses ele responde com trabalho e disse deixar seu agradecimento aos companheiros pelo apoio recebido às suas proposições e também ao sr. Prefeito, pelo trabalho desenvolvido em nosso Distrito. RODRIGO DE SÁ FUNCHAL BARROS: O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a Tribuna, comentou sobre o Requerimento encaminhado ao Executivo, onde solicitara informações a respeito do Distrito Industrial, como número de lotes distribuídos, metragem desses lotes, área construída nos lotes, número de empregados em cada empresa beneficiada, visando saber até que ponto houve a criação de empregos no Município e por ultimo a arrecadação com ICMS e IPI. Segundo o Vereador, a resposta do Executivo é de pessoa pouco interessada no assunto ou que não estava num bom dia e de mau humor, que lhe é característico. Disse que o requerimento, se encaminhado a Comissão do Distrito, como diz o sr. Prefeito, não conseguiria obter as respostas, pois os membros da Comissão também não tem tais dados, e isso talvez por falta de organização no ambito da corporação da Prefeitura ou por força de punho administrativo do sr. Prefeito. Lembrou que o processo de industrialização no Município está estagnado e lamentou que o sr. Prefeito, por falta de interesse e de educação, tenha respondido de tal forma o Requerimento já lido na sessão. Que a resposta não é só a ele, mas à Câmara, pois é endereçada à Presidência. O Vereador Antonio Alexandre Marques, aparteando, disse que quando era membro da Comissão também tentou conseguir informações por várias vezes, mas não conseguiu. Que na época parecia haver uma má vontade da Presidência da Comissão. Que fizeram reunião com 90% dos beneficiados pelos lotes, mas que não surtiu efeito porque a presidência da Comissão não cobrou das firmas as informações pedidas. Parece haver uma pré-determinação em não esclarecer. O Vereador Rodrigo, prosseguindo, disse não saber até que ponto se justifica essa falta de interesse pela industrialização no Município. Que, a partir do momento em que o Plenário da Casa aprovou o requerimento, competia ao sr. Prefeito prestar as respostas solicitadas. Disse que estará insistindo nesse Requerimento para trazer a publico as informações. Disse que por isso fez o Requerimento através da Câmara e não como membro da Comissão, onde essas informações ficariam restritas a uma sala e a um grupo de pessoas. O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, aparteando, disse que essas respostas e esse tipo de atitude do sr. Prefeito já estão virando rotina, pois há meses espera resposta a requerimentos e estas não vem. Que esse desrespeito ao Legislativo já esta virando uma rotina. O Vereador Rodrigo, prosseguindo, disse que em contato com o gerente do Banespa local recebeu matéria sobre projeto do Banco desenvolvido em Itu, o qual ofereceu linha de créditos no sentido de incentivar a industrialização naquele Município, como já ocorreu em São Carlos e outras cidades, sendo possível conseguir algum resultado através dos político, ou não, de incrementar a industrialização em nosso Município. Disse que pretende trazer para Garça uma etapa do Forum Paulista de Desenvolvimento, com ciclo de debates sobre industrialização no interior e especificamente na região de Garça, que



Câmara Municipal de Garça

118

tem ficado atrasada em relação a outras regiões. Finalizando, pediu ao sr. Presidente para que tome uma posição na defesa do Legislativo garsense, visando fazer com que este seja representado e o povo tenha condições de ter acesso às informações que dizem respeito ao futuro de nossa cidade. GEORGE ANTONIO NOGUEIRA, demonstrou sua preocupação em relação às Casas de madeira que estão sendo construídas em uma rua paralela a avenida Presidente Vargas, abaixo da rua Otávio, lembrando que as casas estão sendo construídas sem as mínimas condições sanitárias. Que ali é uma área nobre e não está certo serem construídas essas casas ali. Lembrou que as casas estão sendo trazidas para a cidade pelo fazendeiro José Koury e o departamento de saúde da Prefeitura já foi comunicado, mas não tomou nenhuma providência a respeito. O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, em aparte, lembrou que na Prefeitura há um funcionário responsável pela atualização dos dados do cadastro físico, mas que não tem autonomia suficiente e traz um cadastro paralelo, por ser dedicado às suas funções. Este funcionário, uma vez por mês, sai às ruas atualizando esses cadastros e edificações sem projetos. Devido a esse longo tempo as favelas tem tempo suficiente de se implantarem. Sugeriu ao Vereador George Antonio que faça indicação ao sr. Prefeito para que essas visitas do funcionários sejam mais frequentes, visando impedir que a cidade sofra outro processo de favelamento. O Vereador George Antonio Nogueira, prosseguindo, disse sobre o seu projeto em tramitação na Casa, sobre a formação de comissão para divulgar a cidade e atrair indústrias. Que este visa também fazer com que Garça tenha uma área maior para o distrito industrial, sem a burocracia que está dificultando esse trabalho. Ressaltou que nem Ata das reuniões da Comissão do Distrito Industrial são feitas, indagando ao Vereador Rodrigo sobre o assunto. O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros em resposta ao Vereador George Antonio, disse que na época em que o presidente era o sr. Mauro Mattos, havia a convocação via telefone e a pauta passada por telefone. As atas eram feitas pelo Presidente, forçando a sua memória para redigi-las. Já, na presidência do sr. Guilherme Voss, há uma pauta para a reunião. Já se sentam à Mesa com uma pauta definida. Há o serviço de secretaria e elaboração da Ata durante a reunião, sendo esta assinada pelos presentes. O Vereador George Antonio, prosseguindo, lembrou sobre a cidade de Ubirajara, onde o Prefeito incentivou a vinda de Indústrias e hoje já conta com 05 indústrias em funcionamento, sendo um latícioio, um frigorífico, fábricas de doce e de sabão. Que em Garça há uma falta de divulgação nesse sentido e se vê o comércio estagnado. Lembrou sobre uma cidade na região de Bauru que também está doando terrenos para atrair indústrias, contando também com oferecimento de linhas de créditos pelo Banespa. O Vereador Rodrigo, aparteando, lembrou que sábado passado recebeu críticas do empresário Vizotto em relação ao horário do comércio votado pela Casa, pois ele teria que fechar sua farmácia quando ainda havia grande movimento. Que a lei que foi aprovada acompanhou proposta dos comerciantes que demonstraram mais interesse e trouxeram a proposta para discussão em Plenário. Vereador George Antonio, finalizando, disse que a falha foi do próprio empresariado, que não apresentaram propostas ao projeto. Ressaltou que em Pompéia já está sendo lançado um novo projeto para o distrito industrial, sendo que essa cidade, com 20.000 habitantes já supera Garça. Não havendo mais Vereadores solicitando a palavra no Grande Expediente e a vista da dispensa do Intervalo Regimental, aprovado pelo Plenário, a pedido do Vereador Luiz Kunita, passou-se à Ordem do Dia da Sessão. Feita a 2ª chamada pelo sr. Secretário, este constatou que estavam presentes os 17 Vereadores componentes da Câmara. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. ITEM I - Projeto de Lei nº 55/91, do sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de crédito suplementar no valor de CR\$ 88.781.766,00 para reforço de dotações de pessoal e obrigações Patronais. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu que a votação fosse global e só por artigos, sendo aprovado por unanimidade de votos. Observando-se que ne-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

119

nenhum Vereador solicitara a palavra, passou-se à votação do Projeto de Lei nº 55/91, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir foram colocados em discussão os Requerimentos nºs 154/91, 155/91 e 156/91, já lidos pelo sr. Secretário, sendo os mesmos aprovados por unanimidade de votos. ITEM II - Projeto de Lei nº 40/91, do sr. Prefeito Municipal, alterando o prazo para remessa do projeto de lei estabelecendo o regime jurídico único dos servidores municipais. Discussão e votação em segundo turno (2ª Discussão e votação). O sr. Presidente informou ao Plenário que seria necessário o quorum de 2/3 para aprovação do projeto ora discutido. Não havendo solicitação de palavra, passou-se à votação do Projeto de Lei nº 40/91, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM III - Projeto de Lei nº 50/91, do sr. Prefeito Municipal, propondo a anistia dos débitos tributários das entidades assistenciais, filantrópicas e hospitalares, vendidos e não pagos até 31 de dezembro de 1990. 1ª Discussão e votação. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos. Observando-se que nenhum Vereador solicitara a palavra, o sr. Presidente colocou em votação o projeto, sendo este aprovado por unanimidade de votos, em 1ª discussão. Esgotada a Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal, sendo informado pelo Secretário que não havia nenhum Edil inscrito. A seguir, o sr. Presidente comunicou aos Vereadores do convite para visitarem a Santa Casa de Misericórdia de Garça, amanhã, às 14:00 horas, a fim de prestigiarem as instalações do aparelho de hemodiálise no referido hospital. Também fez a convocação de Sessão Extraordinária para 5ª feira próxima, dia 22 de agosto de 1991. Não havendo solicitação de palavra o sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Para constar foi lavrada esta ATA. - - - - - Câmara Municipal de Garça, 19 de agosto de 1991. - - - - -

- GILBERTO GARCIA -
PRESIDENTE

- GEORGE ANTONIO NOGUEIRA -
VICE-PRESIDENTE

- LUIZ KUNITA -
1º SECRETÁRIO

- ANDRELINO ALVES DE SOUZA -
2º SECRETÁRIO